

## Sete fatos relevantes que impactam o seu negócio

Prezado Leitor,

Sete fatos identificados como destaque e captados na última quinzena, advindos de múltiplas fontes, dentro do processo de monitoramento do macro e microambiente realizado pela equipe da Nous SenseMaking, merecem atenção e consideração na análise dos planos estratégicos e táticos de organizações e mercados.

**Boa leitura.**

---

### O ataque dos bots

O avanço da proliferação de robôs ou bots (robot, no inglês), aplicações criadas para realizarem a simulação de ações humanas de forma repetitiva e padronizada, principalmente nas redes sociais, aponta para diversas novas questões para as quais os cidadãos, consumidores e empresas devem estar atentos. Eles têm se expandido não só em quantidade, mas também vem aumentando sua amplitude no que tange a temas e número de atingidos.

#### 🔍 Análise

A ação dos bots, de maneira geral, está ligada a contextos e questões que, em sua maior parte, estão envoltas num contexto de extrapolação dos limites éticos e legais. A maior parte do tráfego na internet já é de responsabilidade desses aplicativos. Uma de suas facetas mais recentes está na influência/manipulação de debates nas redes sociais, através de contas programadas para postagens massivas. Exemplos não faltam, como os fatos ocorridos nas campanhas a presidente no Brasil e nos EUA.

#### 🔗 Insights

É possível “comprar” com menos de 10 dólares alguns milhares de seguidores no twitter ou facebook, com suas respectivas curtidas, ou ainda “views” no caso do youtube. Duas reflexões devem se desdobrar em ações no contexto empresarial: 1) nossos produtos, marcas, publicidade têm sido ou já foram alvo de campanhas manipulativas que visam nosso mercado?; 2) neste novo contexto do big data, tem-se a preocupação de detectar e eliminar as influências desses indesejáveis participantes nas análises realizadas?

### Rumo à transformação digital

Anúncio de união visando a integração dos assistentes de voz de dois gigantes da tecnologia, o Cortana da Microsoft, especializada na realização de tarefas profissionais como, por exemplo, ler e-mails e fazer o agendamento de reuniões; e o Alexa da Amazon, especializado no apoio aos usuários na realização de compras ou outras interações no âmbito de suas casas inteligentes, dominam a atenção do mercado.

#### 🔍 Análise

A movimentação dos grandes players levanta uma questão fundamental sobre a direção apontada por elas. A difusão das aplicações computacionais e, principalmente, o rápido desenvolvimento das aplicações em inteligência artificial, machine learning e computação cognitiva, indicam a opção por um novo mercado onde a predominância de plataformas específicas que dominam todas ou a maior parte das relações com seus usuários parece perder força.

#### 🔗 Insights

Mais movimentações (parceiras, fusões, aquisições) nesse sentido vão alterar muitas regras e lógicas vigentes, num cenário que prevê-se permeado pela existência de diversos agentes inteligentes, com habilidades e acesso a um conjunto de dados específicos, disputando algo em torno de U\$ 100 trilhões de dólares, atrelados à transformação digital, conforme previsto pelo World Economic Forum, em sua última edição. Haverá espaço para atuais e novos competidores.

## Redução de custos da saúde

Digitalização para otimização de processos e tratamentos, utilização inteligente da multiplicidade de dados médicos disponíveis, novos modelos de pagamentos dos equipamentos de saúde e novas abordagens, como diversos projetos e novos players que promovem um processo de intermediação, resgatando por exemplo a figura do “médico de família”, são algumas das principais soluções que tem trazido grande impacto à redução dos custos médicos.

### Q Análise

Há um novo modelo de negócios em ascensão no mercado. O controle de máquinas usadas em exames à distância é feito por funcionários das fabricantes. Tais máquinas são operadas remotamente ou dentro das unidades (hospitais e laboratórios, por exemplo). A otimização de atendimento, por via remota, evita idas desnecessárias ao pronto-socorro. Sistemas em nuvem colaborativos com base em protocolos e informações como exames e volumetrias das organizações são algumas dessas soluções.

### Insights

O mercado de saúde vem sofrendo profundos impactos e transformações. Apesar dos movimentos, principalmente das operadoras no sentido da verticalização, elas não terão o fôlego suficiente nem as expertises necessárias para o pleno equacionamento de todos os desafios que se impõe. Grandes movimentações e fortes alterações nos modelos de negócio do segmento tendem a abrir espaço para novos players, aprofundamento do processo de verticalização e os modelos de negócio inovadores.

## O dilema da educação

As novas tecnologias (inteligência artificial, impressão 3D, internet das coisas, dentre outras), de forma destacada, associadas com as características sócio-demográficas que estão se moldando, trarão impactos colossais no âmbito das profissões e habilidades requeridas pelo mercado, assim como na forma como as empresas fazem negócios.

### Q Análise

Um dos pilares fundamentais para reduzir os impactos negativos dessa onda avassaladora, ao mesmo tempo que promove um melhor aproveitamento das oportunidades, recai novamente sobre o nosso combalido sistema educacional. Quando se constata que o Brasil investe em educação um percentual do seu PIB maior do que os EUA e acima da média dos países da América Latina, vemos que a busca de soluções para a questão deve estar em outra direção.

### Insights

Além de, com certeza, ser um problema de política pública, é, sem dúvida um problema do qual as empresas não poderão se eximir de assumi-lo. Nesse âmbito, empresas devem priorizar iniciativas como as universidades corporativas, incentivo à busca de novas habilidades a partir de plataformas abertas (ex.: MOOC's – massive online open courses) e novos modelos de “escolas” para capacitação de seus profissionais, que não integram os conteúdos formais hora estipulados pela matriz educacional brasileira.

## Oceanos: a nova fronteira econômica

Relatório recente sobre energia renovável hidráulica, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), aponta para o enorme potencial dos oceanos, a economia azul, que inclui a energia das ondas, das correntes marítimas, fluxo das marés etc. Estudo da comissão europeia de 2012 estimou que, em 2020, 5% de todos os minerais do mundo deverão vir dos fundos oceânicos. As possibilidades nos campos da bio e nanotecnologia são imensos.

### Q Análise

Essas são algumas das projeções envolvendo o potencial de exploração dos oceanos. Mas a economia azul não está baseada apenas em perspectivas. Uma joint venture entre duas grandes mineradoras já explora uma mina marinha de diamantes (alguns dos mais valiosos do mundo) na costa atlântica da África. Consórcios sediados nos EUA já competem pelo mercado de lançamento de satélites a partir de antigas plataformas de petróleo. O antiviral Acyclovir foi obtido a partir de esponjas do mar do Caribe.

### Insights

Eis uma oportunidade pouco explorada e discutida, com potencial bem maior do que o pré-sal. Com certeza um país com as dimensões de plataforma continental (leito marinho) que o Brasil possui, tem imensas possibilidades a serem exploradas. Novas tecnologias e novos negócios são a faceta mais evidente dessa questão. Mas são escassas as iniciativas empreendedoras nesse campo e inexistentes políticas públicas (desenvolvimento, normatização, etc) que possam efetivamente promover a dinâmica nessa nova fronteira econômica.

## Tecnologias 3D: a revolução no setor de calçados

Numa palestra recente, um executivo c-level, integrante dos quadros de uma grande fabricante do mercado de calçados, delineou um futuro muito próximo que tende a impactar de maneira avassaladora, dentre outros aspectos e mercados, principalmente o comércio varejista de calçados, onde os consumidores irão escolher um calçado com características específicas e poderão tomar um café, fazer um passeio pelo shopping, por exemplo, até que seu calçado seja “impresso”.

### 🔍 Análise

O que está por trás disso, são tecnologias como impressão 3D, tricô 3D, digitalização 3D e uma nova forma de atendimento às características emergentes dos consumidores. A customização em massa ganha corpo nos projetos que estão deixando de ser ficção para se tornar realidade. As indústrias de calçados iniciarão a transferência de responsabilidades de produção para as redes de varejo.

### 📊 Insights

Por certo nem todos os materiais ainda possuem condições de serem trabalhados numa impressora ou tricô 3D, apesar, disso parecer apenas uma questão de tempo. Os materiais que já são passíveis de impressão, parecem já ser suficientes para promover uma grande revolução em diversos segmentos, com destaque para o setor varejista baseados na interação física com seus clientes. Novas formas de atendimento, novos profissionais, novas estratégias de comercialização, novos investimentos e aquisição e operação de novas tecnologias, parecem ser apenas algumas das questões que já deveriam estar sendo analisadas pelos players do mercado.

## Smartphones: definindo as estratégias do varejo

Sensores, câmeras, código de barra, novas formas de pagamento, soluções de big data analytics e internet das coisas, dentre outros, têm trazido um forte impacto no modelo de negócio do varejo. E no contexto de todo esse emaranhado de parafenómenos tecnológicos, o smartphone assume papel principal, como centro nervoso, um hub de informações que alimenta toda a dinâmica e sustenta e redefine estratégias.

### 🔍 Análise

A possibilidade de cruzamento dos dados captados com informações externas, como conteúdos das redes sociais de seus clientes, por exemplo, e diversas outras informações socioeconômicas, tem possibilitado subsídios extremamente relevantes para ações como mapeamento de áreas mais visitadas, lógica de abastecimento e grade de produtos dos pontos de venda segundo as características de consumo de cada região, refinamento da previsão de vendas por loja, calibragem dos preços, definição dos melhores endereços para instalação de lojas, dentre outras.

### 📊 Insights

As grandes redes de varejo já se movimentam de forma ágil para aproveitar todo o potencial para aumentar sua competitividade e lucratividade, definindo uma nova maneira de competir nesse segmento. Efetivamente o que o pequeno e médio varejo têm feito nesse sentido? A constatação é que soluções e estratégias para vários tamanhos de bolsos estão disponíveis, basta saber se serão aproveitadas e se sim com qual velocidade. De preferência que o façam antes de desapparecerem!